



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

VALORES EM R\$

	NE	31/12/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>173.919.859,32</b>	<b>155.347.984,70</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	05.1	9.669.751,36	17.637.249,06
<b>CRÉDITOS</b>		<b>88.889.238,93</b>	<b>82.386.525,50</b>
Títulos a Receber	05.2	69.395.962,52	68.023.618,06
( - ) Ajuste a Valor Presente	05.2	(800.841,87)	(739.027,77)
( - ) Estimativa de Perda P/ Créditos de Liq. Duvidosa	05.2	(1.462.308,51)	(2.216.303,40)
Cheques a Receber		3.768.136,95	4.304.498,29
Adiantamentos		3.686.087,06	1.233.356,04
Compra Entrega Futura		1.832.747,38	1.544.206,36
Créditos c/ Mercadorias		290.104,48	336.192,40
Créditos Diversos		673.459,66	460.789,79
Créditos de Sobras c/ Coopercentral	06.3	4.242.564,40	5.560.780,68
Créditos Tributários	05.3	7.001.053,33	3.691.655,23
Adiantamentos a Funcionários		262.273,53	186.759,82
<b>VALORES MOBILIÁRIOS</b>		<b>-</b>	<b>200.279,40</b>
ESTOQUES	05.4	74.641.396,68	54.382.960,74
BENS DESTINADOS A VENDA		368.618,10	446.870,91
DISPÊNDIO EXERCÍCIO SEGUINTE		350.854,25	294.099,09
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>192.560.339,34</b>	<b>182.606.083,09</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>13.500.361,18</b>	<b>17.141.808,46</b>
<b>CRÉDITOS</b>		<b>13.500.361,18</b>	<b>17.141.808,46</b>
Títulos a Receber	05.2	6.835.455,33	7.662.118,62
( - ) Ajuste a Valor Presente	05.2	(9.630,84)	(20.681,12)
( - ) Estimativa de Perda P/ Créditos de Liq. Duvidosa	05.2	(3.674.349,28)	(3.634.977,06)
Valores Ajuizados		122.906,47	29.515,59
Créditos Tributários	05.3	2.669.453,29	2.288.299,22
Créditos Diversos		1.618.775,22	1.418.449,06
Créditos de Sobras c/ Coopercentral	06.3	5.937.750,99	9.399.084,15
<b>INVESTIMENTOS</b>	05.5	<b>75.572.601,53</b>	<b>63.566.010,01</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	05.6	<b>102.022.164,48</b>	<b>101.035.832,84</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	05.7	<b>1.465.212,15</b>	<b>862.431,78</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>366.480.198,66</b>	<b>337.954.067,79</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2018.

  
**CLAUDIO POST**  
 PRESIDENTE  
 CPF 469.206.769-15

  
**FABIANA PANDOLFO**  
 CONTADORA  
 CRC/RS 067760/O-0 T-SC  
 CPF 937.653.209-00

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Porã – SC – Fone (49) 3646 3700

CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010

www.cooperauriverde.com.br



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE  
 CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010  
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
 BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO  
 VALORES EM R\$

	NE	31/12/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		123.185.757,35	114.590.809,75
<b>OBRIGAÇÕES C/ FORNECIMENTO</b>		55.802.352,54	58.397.282,46
Fornecedores de Mercadorias		40.713.122,67	30.585.079,56
Produtos em Depósito a Liquidar	05.8	8.675.025,28	22.662.998,99
Vendas Entrega Futura		5.758.388,54	4.677.148,27
Fornecedores Diversos		655.816,05	472.055,64
<b>OBRIGAÇÕES C/ INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	05.11/06.3	42.303.339,55	30.197.150,74
<b>OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS</b>		19.843.331,55	20.285.587,46
Cheques a Compensar		291.711,50	1.001.015,12
Obrigações c/ Associados	05.10	14.665.448,09	14.271.329,91
Comissões		152.434,74	115.484,79
Contas a Pagar	05.9	2.564.565,70	2.470.841,78
Obrigações c/ Coopercentral	06.3	1.462.157,80	1.932.045,26
Outras Obrigações		707.013,72	494.870,60
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS</b>		1.282.204,34	1.303.668,94
Contribuições Sociais		1.036.044,47	1.104.611,06
Impostos a Recolher		246.159,87	199.057,88
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>		3.954.529,37	4.407.120,15
Provisão de Férias e Encargos		2.769.522,36	2.609.397,18
Salários e Ordenados		1.179.890,58	1.785.817,48
Valores a Repassar		5.116,43	11.905,49
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		57.879.157,20	46.077.824,14
<b>OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS</b>		5.815.705,69	7.368.712,94
Fornecedores de Mercadorias		96.234,83	48.747,38
Obrigações c/ Associados	05.10	991.230,20	737.665,39
Contas a Pagar	05.9	4.728.240,66	5.135.875,14
Obrigações c/ Coopercentral	06.3	-	1.446.425,03
<b>OBRIGAÇÕES C/ INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	05.11/06.3	42.606.257,01	29.598.206,16
<b>PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS</b>	05.12	5.773.027,46	5.517.933,87
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS</b>		3.684.167,04	3.592.971,17
Provisão IR e CS sobre o A.A.P.		3.344.412,22	3.211.732,27
Impostos a Recolher		339.754,82	381.238,90
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		185.415.284,11	177.285.433,88
<b>CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO</b>	06.2	35.465.512,79	34.248.579,12
<b>RESERVAS LEGAIS E ESTATUTÁRIAS</b>	06.1	115.304.648,46	108.164.188,98
<b>RESERVA DE LUCROS A REALIZAR</b>	06.1	1.618.775,22	1.418.449,06
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>	06.1	2.556.214,93	2.600.089,62
<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>		30.470.132,71	30.854.127,09
Ajuste de Avaliação Patrimonial		33.814.544,93	34.065.859,36
(-) Provisão IRPJ e CSLL sobre o A.A.P.		(3.344.412,22)	(3.211.732,27)
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		366.480.198,66	337.954.067,79

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2018.

  
**CLAUDIO POST**  
 PRESIDENTE  
 CPF 469.206.769-15

  
**FABIANA PANDOLFO**  
 CONTADORA  
 CRC/RS 067760/O-0 T-SC  
 CPF 937.653.209-00

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**  
VALORES EM R\$

	NE	31/12/2018	31/12/2017
<b>01. INGRESSOS/RECEITAS OPERAC. BRUTAS</b>		<b>614.843.547,46</b>	<b>514.503.198,72</b>
Vendas		614.292.618,23	514.060.682,84
Serviços		550.929,23	442.515,88
<b>02. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE VENDAS</b>		<b>14.745.865,08</b>	<b>10.798.268,74</b>
Impostos sobre Vendas		14.745.865,08	10.798.268,74
<b>03. INGRESSOS/RECEITA OPERAC. LÍQUIDA</b>		<b>600.097.682,38</b>	<b>503.704.929,98</b>
<b>04. DISPÊNDIOS/CUSTOS DAS VENDAS</b>		<b>522.586.942,48</b>	<b>435.092.755,20</b>
<b>05. SOBRA E LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>77.510.739,90</b>	<b>68.612.174,78</b>
<b>06. DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>66.487.733,10</b>	<b>60.716.847,29</b>
<b>ADMINISTRATIVAS</b>		<b>50.233.699,75</b>	<b>46.238.672,36</b>
Pessoal		28.724.270,35	27.449.399,16
Serviços Terceirizados		3.516.860,35	3.608.697,69
Água e Energia Elétrica		2.153.608,84	2.119.751,40
Telefone		135.321,36	193.298,55
Manutenções		1.910.502,07	1.804.513,23
Material de Expediente		233.191,56	213.196,04
Depreciações e Amortizações		3.871.885,97	2.164.167,28
Seguros		362.490,05	232.239,32
Perdas e Danos		2.155.011,49	2.399.488,28
Provisões para Perdas		4.514.435,38	2.586.108,59
Outras Despesas		5.717.363,60	5.819.936,27
(-) Recuperação de Despesas		(3.061.241,27)	(2.352.123,45)
<b>COMERCIAIS</b>		<b>14.899.891,46</b>	<b>12.637.850,39</b>
Fretes		9.062.404,89	7.367.738,46
Vendas / Comissões		5.837.486,57	5.270.111,93
<b>TRIBUTÁRIAS</b>		<b>1.354.141,89</b>	<b>1.840.324,54</b>
<b>07. PROVISÃO P/ PERDAS C/ CRÉDITOS</b>		<b>(714.622,67)</b>	<b>(415.520,98)</b>
<b>08. RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>04.23</b>	<b>362.973,57</b>	<b>10.341.070,30</b>
<b>09. OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERAC.</b>	<b>05.13</b>	<b>917.705,57</b>	<b>4.631.371,56</b>
<b>10. RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b>		<b>13.018.308,61</b>	<b>23.283.290,33</b>
<b>11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>05.14</b>	<b>683.844,23</b>	<b>2.310.768,34</b>
Ingressos/Receitas Financeiras		9.498.738,01	10.755.321,70
Dispêndios/Despesas Financeiras		(8.814.893,78)	(8.444.553,36)
<b>12. RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES</b>		<b>13.702.152,84</b>	<b>25.594.058,67</b>
<b>13. PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>05.15</b>	<b>1.434.128,29</b>	<b>1.429.870,62</b>
<b>14. PROVISÃO CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>05.15</b>	<b>537.842,35</b>	<b>536.272,04</b>
<b>15. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>11.730.182,20</b>	<b>23.627.916,01</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

  
**CLAUDIO POST**  
PRESIDENTE  
CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2018.

  
**FABIANA PANDOLFO**  
CONTADORA  
CRC/RS 067760/O-0 T-SC  
CPF 937.653.209-00



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE  
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS  
VALORES EM R\$

	2018		2017	
	Ato		TOTAL	TOTAL
	Cooperativo	Não Cooperativo		
<b>01. INGRESSOS E RECEITAS OPERAC. BRUTAS</b>	<b>435.675.707,14</b>	<b>179.167.840,32</b>	<b>614.843.547,46</b>	<b>514.503.198,72</b>
Ingressos e Receitas de Vendas	435.622.392,98	178.670.225,25	614.292.618,23	514.060.682,84
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	53.314,16	497.615,07	550.929,23	442.515,88
<b>02. ( - ) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE VENDAS</b>	<b>3.333.532,49</b>	<b>11.412.332,59</b>	<b>14.745.865,08</b>	<b>10.798.268,74</b>
ICMS	3.326.763,02	7.166.598,84	10.493.361,86	6.768.992,51
Pis e Cofins	128,48	4.224.925,26	4.225.053,74	4.015.538,16
Iss	6.640,16	19.232,05	25.872,21	13.276,11
IPI	0,83	1.576,44	1.577,27	461,96
<b>03. INGRESSOS E RECEITAS OPERAC. LÍQUIDAS</b>	<b>432.342.174,65</b>	<b>167.755.507,73</b>	<b>600.097.682,38</b>	<b>503.704.929,98</b>
<b>04. ( - ) DISPÊNDIOS E CUSTOS DAS VENDAS</b>	<b>384.788.992,34</b>	<b>137.797.950,14</b>	<b>522.586.942,48</b>	<b>435.092.755,20</b>
Dos Ingressos e Receitas de Vendas	384.773.349,16	137.754.383,67	522.527.732,83	435.036.884,77
Dos Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	15.643,18	43.566,47	59.209,65	55.870,43
<b>05. SOBRA E LUCRO OPERAC. BRUTO</b>	<b>47.553.182,31</b>	<b>29.957.557,59</b>	<b>77.510.739,90</b>	<b>68.612.174,78</b>
<b>06. DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>39.756.111,55</b>	<b>26.731.621,55</b>	<b>66.487.733,10</b>	<b>62.959.450,19</b>
Dispêndios e Despesas com Vendas	8.300.323,40	6.599.568,06	14.899.891,46	12.637.850,39
Dispêndios e Despesas com Pessoal	16.991.825,14	11.732.445,21	28.724.270,35	27.449.399,16
Dispêndios e Despesas Administrativas	13.595.630,40	7.913.799,00	21.509.429,40	21.031.876,10
Dispêndios e Despesas Tributárias	868.332,61	485.809,28	1.354.141,89	1.840.324,54
<b>07. PROVISÃO PARA PERDAS C/ CRÉDITOS</b>	<b>(460.961,66)</b>	<b>(253.661,01)</b>	<b>(714.622,67)</b>	<b>(415.520,98)</b>
<b>08. RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>162.647,41</b>	<b>200.326,16</b>	<b>362.973,57</b>	<b>10.341.070,30</b>
<b>09. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.203.181,55</b>	<b>603.987,00</b>	<b>2.807.168,55</b>	<b>8.253.327,82</b>
<b>10. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.617.335,34</b>	<b>272.127,64</b>	<b>1.889.462,98</b>	<b>1.379.353,36</b>
<b>11. RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b>	<b>9.006.526,04</b>	<b>4.011.782,57</b>	<b>13.018.308,61</b>	<b>23.283.290,33</b>
<b>12. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>179.728,46</b>	<b>504.115,77</b>	<b>683.844,23</b>	<b>2.310.768,34</b>
Ingressos e Receitas Financeiras	6.140.109,89	3.358.628,12	9.498.738,01	10.755.321,70
( - ) Dispêndios e Despesas Financeiras	(5.960.381,43)	(2.854.512,35)	(8.814.893,78)	(8.444.553,36)
<b>13. RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>9.186.254,50</b>	<b>4.515.898,34</b>	<b>13.702.152,84</b>	<b>25.594.058,67</b>
( - ) Provisão IRPJ	-	1.434.128,29	1.434.128,29	1.429.870,62
( - ) Provisão CSLL	-	537.842,35	537.842,35	536.272,04
<b>14. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.186.254,50</b>	<b>2.543.927,70</b>	<b>11.730.182,20</b>	<b>23.627.916,01</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
CLAUDIO POST  
PRESIDENTE  
CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2018.

  
FABIANA PANDOLFO  
CONTADORA  
CRC/RS 067760/O-0 T-SC  
CPF 937.653.209-00



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE  
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

VALORES EM R\$

CONTAS	2018		2017	
	Ato		TOTAL	TOTAL
	Cooperativo	Não Cooperativo		
1. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.186.254,50	2.543.927,70	11.730.182,20	23.627.916,01
2. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	215.606,13	88.621,51	304.227,64	750.472,02
( + ) Realização da Reserva de Reavaliação	31.093,99	12.780,70	43.874,69	424.857,13
( + ) Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	184.512,14	75.840,81	260.352,95	325.614,89
3. RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	9.401.860,63	2.632.549,21	12.034.409,84	24.378.388,03

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

VALORES EM R\$

CONTAS	2018		2017	
	Ato		TOTAL	TOTAL
	Cooperativo	Não Cooperativo		
1. RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	9.401.860,63	2.632.549,21	12.034.409,84	24.378.388,03
( + ) Realização da Reserva de Assistência Téc. Educ. Social	-	-	-	2.334.699,10
( - ) Reserva de Lucros a Realizar	-	(200.326,16)	(200.326,16)	(140.454,92)
( - ) Reserva Legal - Sobras Capitalizadas	(14.612,18)	-	(14.612,18)	(7.905.634,53)
2. SALDO BASE PARA AS DEMAIS DESTINAÇÕES	9.387.248,45	2.432.223,05	11.819.471,50	18.666.997,68
( - ) Reserva Assistência Téc. Educ. Social Resultado c/ Terceiros	-	(2.432.223,05)	(2.432.223,05)	(3.872.229,25)
( - ) Reserva Legal - 20%	(1.877.449,69)	-	(1.877.449,69)	(2.958.953,69)
( - ) Reserva Assistência Téc. Educ. Social - 10%	(938.724,84)	-	(938.724,84)	(1.479.476,84)
( - ) Reserva Desenv. Econ. Financeiro e Industrial - 20%	(1.877.449,69)	-	(1.877.449,69)	(2.958.953,69)
( - ) Capitalização das Sobras - 35%	(3.285.536,96)	-	(3.285.536,96)	(5.178.168,95)
( - ) Distribuição das Sobras - 15%	(1.408.087,27)	-	(1.408.087,27)	(2.219.215,26)
3. SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
**CLAUDIO POST**  
 PRESIDENTE  
 CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2018.

  
**FABIANA PANDOLFO**  
 CONTADORA  
 CRC/RS 067760/O-0 T-SC  
 CPF 937.653.209-00



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE  
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Reserva Legal	Rates	Reserva Econômico Financeiro Industrial	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros a Realizar	Sobras ou Perdas	Patrimônio Líquido
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	30.545.080,61	(15.377,17)	60.778.761,82	13.989.052,32	16.555.825,95	3.024.946,75	31.051.608,43	1.277.994,14	-	157.207.892,87
<b>Eventos Realizados no Exercício:</b>										
Integralizações de Capital	76.870,07	(3.454,60)	-	-	-	-	-	-	-	73.415,47
Baixa Capital Financiado Quotas Partes	(673.874,10)	-	-	-	-	-	-	-	-	(673.874,10)
Devolução de Capital	(858.834,64)	-	-	-	-	-	-	-	-	(858.834,64)
Ajuste do IR e CS sobre o A.A.P.	-	-	-	-	-	-	106.024,60	-	-	106.024,60
Estorno Provisão Desvalorização de Ativos	-	-	-	-	-	-	22.108,95	-	-	22.108,95
<b>Resultado e Destinações:</b>										
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	23.627.916,01	23.627.916,01
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(424.857,13)	(325.614,89)	-	750.472,02	-
Realização da RATES	-	-	-	(2.334.699,10)	-	-	-	-	2.334.699,10	-
Destinações Legais e Estatutárias	5.178.168,95	-	10.864.598,22	5.351.706,09	2.858.653,69	-	-	140.454,92	(24.493.871,87)	-
Distribuição das Sobras	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.219.215,26)	(2.219.215,26)
<b>SALDO EM 31/12/2017</b>	34.267.410,89	(18.831,77)	71.643.350,04	17.006.059,31	19.514.779,64	2.600.089,62	30.854.127,09	1.418.449,06	-	177.285.433,90
<b>Eventos Realizados no Exercício:</b>										
Integralizações de Capital	122.278,45	1.019,32	-	-	-	-	-	-	-	123.297,77
Baixa Capital Financiado Quotas Partes	(666.620,32)	-	-	-	-	-	-	-	-	(666.620,32)
Devolução de Capital	(1.495.280,74)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.495.280,74)
Ajuste do IR e CS sobre o A.A.P.	-	-	-	-	-	-	(132.679,95)	-	-	(132.679,95)
Estorno Provisão Desvalorização de Ativos	-	-	-	-	-	-	9.038,52	-	-	9.038,52
<b>Resultado e Destinações:</b>										
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	11.730.182,20	11.730.182,20
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(43.874,69)	(260.352,85)	-	304.227,64	-
Destinações Legais e Estatutárias	3.285.536,86	-	1.892.061,87	3.370.947,90	1.877.449,69	-	-	200.326,16	(10.626.322,57)	-
Distribuição das Sobras	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.408.087,27)	(1.408.087,27)
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b>	35.483.325,24	(17.812,45)	73.535.411,93	20.377.007,20	21.392.229,33	2.556.214,93	30.470.132,71	1.618.775,22	-	185.415.284,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLAUDIO POST  
PRESIDENTE  
CPF 489.206.769-15

Cunha Port/SC, 31 de dezembro de 2018.

  
FABIANA PANDOLFO  
CONTADORA  
CRC/RS 087750/C-0 T-SC  
CPF 937.653.203-00



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	2018	2017
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Resultado Líquido do Exercício	11.730.182,20	23.627.916,01
<b>Ajustes ao Resultado Líquido</b>	6.406.711,27	(6.860.039,83)
Depreciação e Amortização	5.129.539,86	3.181.143,23
Resultado das Participações Societárias	(258.692,94)	(9.531.370,43)
Resultado da Alienação e Baixa por Perdas de Bens	981.642,70	398.014,23
Provisões para Contingências	1.268.844,32	(758.362,21)
Estimativa de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa	(714.622,67)	(149.464,65)
<b>Resultado Líquido do Exercício Ajustado</b>	18.136.893,47	16.767.876,18
<b>Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>		
Títulos a Receber	(91.660,50)	(9.706.467,64)
Cheques a Receber	536.361,34	51.570,29
Adiantamentos	(2.528.244,73)	327.283,89
Compra Entrega Futura	(288.541,02)	6.147,86
Créditos Tributários	(3.690.552,17)	(1.629.043,38)
Valores Mobiliários	200.279,40	14.790.950,45
Estoques	(21.282.477,87)	(3.097.843,81)
Despesas a Apropriar	(56.755,16)	(51.090,73)
Outros Valores a Receber	(181.720,02)	712.927,76
Fornecedores a Pagar	10.359.290,97	(2.191.395,32)
Depósito Produção	(13.987.973,71)	16.735.104,86
Vendas Entrega Futura	1.081.240,27	18.536,80
Obrigações Trabalhistas	(452.590,78)	(573.791,17)
Obrigações Tributárias	(62.948,68)	217.999,95
Outras Obrigações a Pagar	(385.631,66)	751.055,59
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(12.695.030,85)</b>	<b>33.129.821,58</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Recebimento da Venda do Imobilizado	869.678,07	967.293,50
Investimentos em outras Empresas	(50,00)	(263.866,88)
Aumento do Intangível	(747.000,95)	(355.020,87)
Pagamento pela Compra de Bem para Imobilizado	(8.226.401,71)	(18.478.048,52)
<b>Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(8.103.774,59)</b>	<b>(18.129.642,77)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Variação dos Empréstimos e Financiamentos	16.422.505,97	(24.480.179,53)
Aumento de Capital pelos Sócios	123.297,77	73.415,47
Devolução de Capital e Distribuição de Sobras	(3.714.496,00)	(3.075.304,62)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>12.831.307,74</b>	<b>(27.482.068,68)</b>
<b>Aumento/Redução Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(7.967.497,70)</b>	<b>(12.481.889,87)</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>	<b>17.637.249,06</b>	<b>30.119.138,93</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período</b>	<b>9.669.751,36</b>	<b>17.637.249,06</b>
<b>Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes</b>	<b>(7.967.497,70)</b>	<b>(12.481.889,87)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
CLAUDIO POST  
PRESIDENTE  
CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2018.

  
FABIANA PANDOLFO  
CONTADORA  
CRC/RS 067760/O-0 T-SC  
CPF 937.653.209-00

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Porã – SC – Fone (49) 3646 3700

CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010

www.cooperauriverde.com.br




COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE  
 CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	2.018	%	2.017	%
<b>1. RECEITAS/INGRESSOS</b>	<b>616.404.572,06</b>		<b>521.409.344,93</b>	
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	614.843.547,46		514.503.198,72	
1.2 - Provisão para Devedores Duvidosos	714.622,67		149.464,65	
1.3 - Outros Ingressos/Receitas Operacionais	846.401,93		6.756.681,56	
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS</b>	<b>562.681.938,26</b>		<b>471.004.847,57</b>	
2.1 - Materiais Consumidos	114.996.176,38		82.294.996,43	
2.2 - Disp. e Custos de Produtos e Serviços Vendidos	416.702.326,46		358.607.759,59	
2.3 - Energia, Serviços de Terceiros e Outras Desp.Operacionais	30.983.435,42		30.102.091,55	
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>53.722.633,80</b>		<b>50.404.497,36</b>	
<b>4 - RETENÇÕES</b>	<b>5.129.539,86</b>		<b>3.181.143,23</b>	
4.1 - Depreciação, Amortização e Exaustão	5.129.539,86		3.181.143,23	
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQ.PRODUZIDO P/ENTIDADE</b>	<b>48.593.093,94</b>		<b>47.223.354,13</b>	
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>9.933.015,22</b>		<b>21.213.684,90</b>	
6.1 - Resultado de Participações Societárias	362.973,57		10.341.070,30	
6.2 - Aluguéis Recebidos	71.303,64		117.292,90	
6.3 - Ingressos e Receita Financeira	9.498.738,01		10.755.321,70	
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>58.526.109,16</b>	<b>100,00</b>	<b>68.437.039,03</b>	<b>100,00</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>58.526.109,16</b>	<b>100,00</b>	<b>68.437.039,03</b>	<b>100,00</b>
<b>8.1 - EMPREGADOS</b>	<b>29.027.056,41</b>	<b>49,60</b>	<b>27.223.131,62</b>	<b>39,78</b>
Salários e Encargos Sociais	27.940.993,07	47,74	25.400.422,45	37,12
Honorários a Diretoria	1.086.063,34	1,86	1.068.631,81	1,56
Participação dos Empregados nos Resultados	-	0,00	754.077,36	1,10
<b>8.2 - TRIBUTOS</b>	<b>8.953.976,77</b>	<b>15,30</b>	<b>9.141.438,04</b>	<b>13,36</b>
Federais	8.321.707,65	14,22	8.614.160,04	12,59
Estaduais	456.405,61	0,78	337.348,94	0,49
Municipais	175.863,51	0,30	189.929,06	0,28
<b>8.3 - FINANCIADORES</b>	<b>8.814.893,78</b>	<b>15,06</b>	<b>8.444.553,36</b>	<b>12,34</b>
Despesas Financeiras	8.814.893,78	15,06	8.444.553,36	12,34
<b>8.4 - SOBRAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>11.730.182,20</b>	<b>20,04</b>	<b>23.627.916,01</b>	<b>34,53</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 CLAUDIO POST  
 PRESIDENTE  
 CPF 469.206.769-15

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2018.  
  
 FABIANA PANDOLFO  
 CONTADORA  
 CRC/RS 067760/O-0 T-SC  
 CPF 937.653.209-00





## COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

CNPJ 83.731.927/0001-29 – INSC. EST. 250.016.010

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Regional Auriverde é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 4.697 cooperados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no Brasil.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenamento de cereais com capacidade de 51.200 toneladas de grãos, representada por um complexo de 30 filiais todas no Estado de Santa Catarina, com armazéns, lojas de insumos, supermercados, posto de combustível, duas fábricas de rações e um moinho de trigo.

#### NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos milho, soja, trigo, aves e leite, na produção e comercialização de rações, na produção de suínos através do sistema de parceira com os produtores, na industrialização de farinhas, na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus cooperados, operando também com terceiros dentro do que estabelece a Lei das Sociedades Cooperativas.

Neste contexto, a Auriverde é associada da Cooperativa Central Aurora Alimentos, fornecendo matéria prima para a produção agroindustrial.

#### NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são individuais, apresentadas em moeda corrente nacional, denominada reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de janeiro de 2019. As mesmas foram elaboradas de conformidade com as Normas e Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

#### NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### 04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE  
Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700  
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010  
www.coopauriverde.com.br



#### 04.2 – Créditos em Físico de Produtos

Os créditos representados em físico de produtos se encontram registrados pelos valores contratados, face a política da cooperativa de dar ao produtor a possibilidade de não entregar o produto, mas sim, de pagar em espécie. Também existem créditos indexados em físico atualizados ao preço mínimo do produto, considerando que este será o valor pago pelo produtor.

Produtos	Quantidades (Kg)	Valores em R\$
Milho a Receber (Valor do Contrato)	310.800	100.854,60
Soja a Receber (Valor do Contrato)	32.340	36.922,58
Ajuste a Valor Presente	-	- 10.505,84
Troca X Troca Milho/Calcário Governo SC (Preço Mínimo)	12.452.126,47	5.188.041,44
Total		5.315.312,78

O ajuste a valor presente foi calculado tendo por base as taxas de juros embutidas nos contratos renegociados, os quais possuem vencimentos futuros.

#### 04.3 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente é calculado sobre os créditos a receber no momento da realização de cada operação, utilizando-se para a mensuração dos valores as taxas dos juros embutidas em cada operação. Em 31/12/2018 restou saldo de R\$ 799.966,87 registrado em conta redutora dos créditos. Em relação aos contratos em físico de produtos, o ajuste foi realizado mediante a taxa de juros embutidos nos contratos, resultando no valor de R\$ 10.505,84, conforme NE 04.2. Estes valores irão compor os ingressos e receitas financeiras dos próximos exercícios.

#### 04.4 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo e para os que apresentam certo grau de dificuldade de realização é constituída provisão para perdas, a qual é registrada em conta redutora do mesmo grupo patrimonial, logo, no balanço patrimonial, os créditos são apresentados pelo valor líquido.

Os saldos credores das contribuições ao PIS e a COFINS, existem divergências de interpretação da legislação tributária entre a cooperativa e a Receita Federal do Brasil, logo, por uma questão de segurança foram provisionados integralmente, exceto os créditos sobre produtos tributados que se encontram nos estoques e créditos sobre a aquisição de ativo imobilizado, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização. Essa prática fará com que o efeito positivo seja reconhecido no resultado quando da efetiva realização dos créditos.

O saldo credor de ICMS, face existir certo grau de dificuldade de realização, por existir parcela significativa de créditos passíveis de realização apenas com compensação de débitos próprios e que nas operações normais da cooperativa os débitos não são suficientes para consumir os créditos, é mantida provisão para perdas em praticamente sua totalidade, exceto para os créditos passíveis de transferência/venda para terceiros e créditos sobre o ativo imobilizado. O governo estadual está propondo alteração na legislação, que se aprovada, a partir de abril de 2019 certamente reduzirá significativamente o acúmulo de saldos credores e viabilizará a realização dos créditos existentes em conta gráfica pela compensação com débitos, mas essa condição está na dependência de alteração da legislação.



#### **04.5 – Avaliação dos Estoques**

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos, não superior ao valor líquido de realização:

Mercadorias de Revenda e Produtos Agrícolas Próprios: custo médio móvel ponderado, descontados os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativos Biológicos (suínos): custo de produção.

Produtos Agrícolas Recebidos em Depósito: valor de compra cotado no mercado ativo.

#### **04.6 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa constituída no montante de R\$ 5.136.657,79 é considerada suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos. Os critérios utilizados para mensuração do valor foram de considerar o total dos títulos vencidos mais de 30 dias, integralmente as cobranças judiciais e títulos não vencidos sobre os quais recaem risco de realização, identificados a partir de uma análise individual.

#### **04.7 – Gastos Antecipados**

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante e serão apropriadas no resultado mensalmente pelo regime de competência.

#### **04.8 – Financiamento de Quotas Partes**

Encontra-se registrado no ativo realizável de longo prazo e no capital social, no patrimônio líquido, NCR's de quotas partes no montante de R\$ 2.817.227,95. Esse montante constitui um crédito de difícil realização pela própria política adotada pela administração de não cobrar esses valores dos cooperados, não sendo constituída estimativa de perda, face o crédito estar garantido pelo capital. A medida em que os pagamentos das parcelas do financiamento são efetuados pela cooperativa, ocorre a baixa parcial das NCRs e do capital social, sem qualquer efeito sobre os resultados.

#### **04.9 – Imobilizado**

##### **04.9.1 – Bases de Mensuração**

Os bens do ativo imobilizado, exceto das unidades do Sul do Estado, registrados até dezembro de 2010 encontram-se reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista na NBC ITG 10 do CFC. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de janeiro de 2011 estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

Os bens das unidades incorporadas da cooperativa Colina, no Sul do Estado, encontram-se mensurados pelo valor reavaliado até a data da incorporação em 2008, não sendo aplicada qualquer outra atualização posterior. Os bens adquiridos após a incorporação estão reconhecidos pelo custo de aquisição.



#### 04.9.2 – Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

#### 04.9.3 – Análise de Recuperabilidade

A administração realizou análise da recuperabilidade das principais unidades geradoras de caixa do imobilizado na data de 20/12/2018, conforme Ata de reunião do conselho de número 717 e concluiu não existir indicativos de falta de recuperabilidade pelo uso ou venda, exceto sobre a unidade 58 em Cunha Porã, para a qual no ano de 2017 foi necessário constituir provisão de perda por desvalorização, conforme demonstrado no quadro abaixo e que se manteve em 2018, após nova análise. Desde então, nenhum novo fato chegou ao conhecimento da administração que indicasse mudanças na análise realizada na referida data.

Bem ou Unidade Geradora de Caixa	Valor Contábil Anterior	Valor da Provisão por Desvalorização	Valor Contábil Atual
Recebimento de Grãos-Filial 58	5.861.334,12	2.242.602,90	3.618.731,22

#### 04.10 – Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada, calculada de forma linear de conformidade com a vida útil definida.

#### 04.11 – Método de Avaliação dos Investimentos

Estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

#### 04.12 – Propriedades para Investimentos

As propriedades para investimentos no momento do reconhecimento inicial são mensuradas pelo seu custo e mantida essa prática de mensuração após o reconhecimento inicial para todas as propriedades para investimentos, aplicada a depreciação com taxa definida com base na vida útil e valor residual recuperável e realizada a análise de recuperabilidade.

#### 04.13 – Produtos Recebidos em Depósito

Os produtos recebidos para depósito dos produtores são contabilizados no passivo circulante em contrapartida dos estoques e mensurados ao valor de compra cotado no mercado ativo de cada produto.

#### 04.14 – Reconhecimento das Receitas

##### Vendas Normais:



As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

#### **Vendas para Entrega Futura:**

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no passivo circulante, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença, sendo que em 2018 não foram identificadas situações que requeressem o provisionamento.

#### **04.15 – Empréstimos e Financiamentos**

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas/dispêndios financeiros no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, os quais são ativados até o momento em que o bem esteja em condições para o uso.

Os valores dos empréstimos e financiamentos bancários são atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e a classificação entre o passivo circulante e não circulante foi de acordo com os vencimentos contratados.

#### **04.16 – PESA**

Os saldos devedores de financiamentos renegociados nas condições do Programa Especial de Saneamento Agropecuário – PESA encontram-se registrados no passivo pelo valor original, sem a atualização monetária aplicável para obtenção da base de cálculo dos juros anualmente amortizáveis. A liquidação do saldo devedor nessas condições deverá ocorrer no vencimento final do contrato mediante utilização do título público adquirido com essa finalidade por ocasião da renegociação. O valor do título é atualizado a taxa de 12% ao ano e encontra-se registrado em conta redutora do saldo devedor do financiamento no passivo, de modo a revelar o saldo devedor proporcional ao tempo a transcorrer até o vencimento final.

#### **04.17 – Securitização**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos securitizados encontram-se atualizados com a taxa de juros normal estabelecida nos contratos, não sendo atribuída a atualização pelo preço mínimo, em razão de sua dispensa enquanto mantida a situação de adimplemento e este procedimento foi adotado face os pagamentos estarem sendo realizados dentro do prazo e da presença do pressuposto da continuidade. O bônus de adimplência existente, previsto em Lei, é reconhecido no resultado somente por ocasião da sua efetiva realização.

#### **04.18 – Provisões**

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.



#### ***04.19 – Ativos e Passivos Contingentes***

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho provável são divulgados e quando praticamente certo, são divulgados e reconhecidos contabilmente.

Os passivos contingentes com probabilidade de perda possível são divulgados e quando provável, são divulgados e reconhecidos em forma de provisão.

#### ***04.20 – Operações com Não Cooperados***

As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados para fins fiscais e societários, sendo que o resultado dos rendimentos foi destinado à RATES.

#### ***04.21 – Imposto de Renda e Contribuição Social***

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados o IR e a CS sobre o valor do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado, registrado como ajuste de avaliação patrimonial, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

#### ***04.22 – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social***

No exercício foram realizados gastos com assistência técnica, educacional e social passíveis de serem cobertos pela RATES, no entanto, neste exercício a administração decidiu pela não realização da RATES para absorver esses gastos, o que lhe é facultado pela legislação.

#### ***04.23 – Resultado de Participações Societárias***

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores de participações em outras sociedades e empresas, referente ao retorno de sobras e distribuição de dividendos do exercício de 2017, num total de R\$ 362.973,57, sendo destinado para formação da Reserva Legal o montante de R\$ 14.612,18, conforme determina o artigo 43º item "A" do estatuto social, montante referente as sobras capitalizadas e o valor de R\$ 200.326,16 referente dividendos a receber da empresa Mauê S.A. foi levado à Reserva de Lucros a Realizar, por proposta da administração considerando o não recebimento financeiro, situação que deverá ser submetida a aprovação do quadro social em assembleia.

Os valores de participações referentes ao exercício de 2018 ainda não se encontravam disponíveis quando do fechamento do balanço, de modo que os mesmos serão reconhecidos em 2019 a medida em que forem disponibilizados, exceto o resultado da Cooperativa Central Aurora que foi negativo e será absorvido por suas reservas. Em 2017 as sobras da Aurora foram registradas no valor de R\$ 9,4 milhões, que somadas a outros resultados de participações totalizou o montante de R\$ 10,3 milhões.



#### 04.24 – Juros sobre o Capital Social

Apesar de permitido legalmente e estar previsto no estatuto, não foram atribuídos juros ao capital social integralizado.

#### 04.25 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas/ingressos ou despesas/dispêndios financeiras.

#### 04.26 – Realização de Reservas

A parcela da reserva de reavaliação realizada neste exercício foi no valor de R\$ 43.874,69 e a realização do ajuste de avaliação patrimonial no valor de R\$ 260.352,95, ambas revertidas diretamente para a conta de Sobras do Exercício, integrando os outros resultados abrangentes.

#### 04.24 – Circulante e Não Circulante

A classificação de ativos e passivos entre o circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento e a perspectiva de realização, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis e valores mesmo vencidos, mas com baixa realização no decorrer do próximo exercício.

#### 04.25 – Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido.

### NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

#### 05.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2018	2017
Caixa	143.624,28	135.795,64
Bancos Conta Movimento	1.353.917,65	810.999,17
Aplicações Financeiras	8.172.209,43	16.690.454,25
<b>Total</b>	<b>9.669.751,36</b>	<b>17.637.249,06</b>

#### 05.2 – Títulos a Receber

Composição	2018	2017
------------	------	------



A vencer longo prazo	6.835.455,33	7.662.118,62
A vencer curto prazo	64.914.909,54	57.193.483,83
Vencidos até 30 dias	3.879.610,79	8.921.041,76
Vencidos de 31 a 60 dias	140.067,68	518.918,89
Vencidos de 61 a 90 dias	89.588,22	80.630,96
Vencidos de 91 a 180 dias	128.454,04	194.635,31
Vencidos de 181 a 365 dias	192.832,13	908.719,77
Vencidos a mais de 365 dias	50.500,12	206.187,54
<b>Totais</b>	<b>76.231.417,85</b>	<b>75.685.736,68</b>
<b>Ajuste a Valor Presente</b>	<b>-810.472,71</b>	<b>-759.708,89</b>
<b>Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa</b>	<b>-5.136.657,79</b>	<b>-5.851.280,46</b>

Os créditos a receber correspondem aos valores a receber de associados e de clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviço no decorrer das atividades da cooperativa. Os créditos a receber com vencimento em até um ano estão classificados no ativo circulante, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e os créditos com vencimento superior a um ano encontram-se classificados no ativo realizável a longo prazo, bem como, as cobranças judiciais e renegociações.

### 05.3 – Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da cooperativa e estão compostos conforme segue:

Composição	2018	2017
ICMS a recuperar	3.334.162,20	968.657,86
COFINS a recuperar	28.232.266,21	23.857.921,67
(-) Provisão COFINS	-26.100.403,81	-22.978.131,73
PIS a recuperar	6.108.711,18	5.154.124,80
(-) Provisão PIS	-5.646.112,45	-4.963.373,74
Saldo negativo IRPJ	848.986,76	1.383.991,27
Saldo negativo CSLL	223.443,24	268.465,10
<b>Circulante</b>	<b>7.001.053,33</b>	<b>3.691.655,23</b>
Saldo negativo IRPJ	368.279,90	-
ICMS a recuperar	11.114.699,32	10.569.714,18
(-) Provisão ICMS	-8.813.525,93	-8.281.414,96
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.669.453,29</b>	<b>2.288.299,22</b>
<b>Total Geral</b>	<b>9.670.506,62</b>	<b>5.979.954,45</b>

Em relação aos créditos das contribuições para o PIS e da COFINS, a cooperativa está sujeita ao regime não-cumulativo. Os créditos vinculados à receita não tributada no mercado interno e de exportação são recuperados através de pedidos de ressarcimento em dinheiro. Foram encaminhados à Receita Federal do Brasil os créditos apurados até o ano-calendário de 2017 e o encaminhamento dos pedidos de 2018 está em andamento. Foram fiscalizados pela RFB os créditos apurados até o ano-calendário de 2016.





Os créditos vinculados à receita tributada no mercado interno são utilizados para compensações com débitos próprios.

Em relação aos créditos de ICMS, o valor de R\$ 4,1 milhões encontra-se reservado junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, o qual é passível de transferência para outras empresas e o valor de R\$ 160 mil está na dependência de encaminhamentos para a reserva, o restante é passível de compensação com débitos próprios.

#### 05.4 – Estoques

Composição	2018	2017
Supermercados	4.167.177,90	4.675.922,40
Fermento	658.118,64	117.537,68
Veterinária e Insumos	29.502.125,37	24.507.277,87
Combustíveis e Lubrificantes	537.546,81	482.729,92
Produtos Agrícolas	17.156.699,93	10.331.231,24
Produtos Agroindustriais	2.701.385,32	1.476.372,41
Ativos Biológicos	5.433.642,06	3.838.363,65
Embalagens	1.162.064,85	1.254.934,29
Material para Consumo Próprio	827.496,04	774.464,64
Matéria Prima	12.495.139,76	6.924.126,64
<b>Total dos Estoques</b>	<b>74.641.396,68</b>	<b>54.382.960,74</b>

Composição dos estoques de produtos agrícolas:

Produtos Agrícolas	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor do Produto
Trigo Importado	100.621,31	59,77287	6.014.424,52
Trigo Nacional	199.194,05	44,35311	8.834.874,72
Milho	70.996,94	32,50000	2.307.400,69
		<b>Total</b>	<b>17.156.699,93</b>

Composição dos estoques de Ativos Biológicos:

Ativo Biológico	Qtde. Cabeças	Valor Total
Suínos – Parceria	21.030	5.010.371,89
Leitões – Creche	13.485	646.295,01
Leitões – Comodato	4.106	533.082,37
Lavoura em Formação		12.687,71
(-) Ajuste ao Valor de Realização		(768.794,92)
	<b>Total</b>	<b>5.433.642,06</b>

#### 05.5 – Investimentos

Empresas Investidas	2018	2017
Cooperativa Central Aurora Alimentos	69.571.783,55	58.046.368,55
Cooperativa Central Agromilk Ltda.	684.478,61	684.478,61
Provisão para Perdas de Investimentos – Agromilk Ltda.	-684.478,61	-684.478,61



Mauê S/A –Geradora e Fornecedor de Insumos	767.250,00	767.250,00
Fecoagro	2.954.837,82	2.954.837,82
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados	728.085,13	669.718,35
Cooperativa Agroindustrial Alfa	140.265,87	140.265,87
Sicoob São Miguel SC	654.269,42	654.269,42
Outros Investimentos de Menor Valor	43.866,92	43.816,92
Propriedade para Investimento	712.242,82	289.483,08
<b>Total</b>	<b>75.572.601,53</b>	<b>63.566.010,01</b>

O valor da propriedade para investimento se refere a uma área de terras adquirida de cooperado por dação em pagamento, a qual está arrendada com o objetivo de auferir renda e também um imóvel alugado no município de Cunha Porã.

#### 05.6 – Imobilizado

Classes	Valor Contábil 2017	Aquisições	Depreciação	Valor Contábil 2019
Terrenos	31.492.420,17	1.638.610,63	0,00	33.131.030,80
Veículos	1.585.033,75	143.907,82	197.490,47	1.531.451,10
Edificações	21.340.531,89	4.198.442,72	844.730,79	24.694.243,82
Máq.e Equipamentos	11.943.529,83	17.027.927,11	1.692.920,91	27.278.536,03
Pátios e Calçadas	73.444,88	0,00	5.612,40	67.832,48
Móveis e Utensílios	3.083.248,79	660.235,62	421.141,56	3.322.342,85
Equip. de Informática	1.064.030,21	1.244.401,12	387.614,99	1.920.816,34
Equip. Comunicação	7.088,61	-998,44	1.153,92	4.936,25
Direito uso Telefone	36.228,38	0,00	0,00	36.228,38
Reflorestamentos	148.682,62	64.594,45	0,00	213.277,07
Ativos Biológicos	3.483.786,09	2.724.267,86	1.434.654,24	4.773.399,71
( - ) Créditos Tributários	0,00	-1.346.893,22	0,00	-1.346.893,22
Obras em andamento	24.772.307,62	-18.563.511,03	0,00	6.208.796,59
Adiantamentos	2.005.500,00	-1.819.333,72	0,00	186.166,28
<b>Total Geral</b>	<b>101.035.832,84</b>	<b>5.971.650,92</b>	<b>4.985.319,28</b>	<b>102.022.164,48</b>

#### Alienação de Bens:

Neste exercício foram alienados e baixados por perda diversos bens, conforme demonstrativo abaixo, tendo sido apurado um resultado negativo no valor de R\$ 981.642,70, contabilizado em Outros Ingressos/Receitas Operacionais.

Itens	Valores de Venda	Valores Residuais	Resultado
Móveis e Utensílios	0,00	17.407,57	- 17.407,57
Máquinas e Equipamentos	8.194,00	72.848,69	- 64.654,69
Equipamentos de Informática	0,00	1.415,43	- 1.415,43
Veículos	25.429,60	25.047,06	382,54
Ativo Biológico	836.054,47	1.734.998,53	- 898.944,06
Equipamentos de Comunicação	0,00	1.031,47	- 1.031,47
Reflorestamentos	0,00	- 1.427,98	1.427,98
<b>Totais</b>	<b>869.678,07</b>	<b>1.851.320,77</b>	<b>-981.642,70</b>



### Bens em Garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, a cooperativa deu em garantia bens de sua propriedade, conforme demonstrados abaixo:

IMÓVEL	COMARCA	HIPOTÉCA	BANCO	FINALIDADE
MATRÍCULA 3041 – MATRIZ	Cunha Porã-SC	1º	Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 4555 – POSTO 11	Maravilha-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 2271 – POSTO 12	Cunha Porã-SC	1º e 2º	Brasil	Cotas Partes/Securitização
MATRÍCULA 7753 - POSTO 13	Maravilha-SC	2º, 3º e 19º	Brasil/Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 4293 – POSTO 13	Maravilha-SC	1º, 2º e 18º	Brasil/Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 2856 – POSTO 13	Maravilha-SC	2º, 3º e 19º	Brasil/Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 3119 – POSTO 15/55	São Carlos-SC	1º	Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 3121 – POSTO 19	São Carlos-SC	2º	Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 5407 – POSTO 21	São Carlos-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 1946 – POSTO 25	Santa Terezinha Progresso- SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 3048 – POSTO 27	Cunha Porã-SC	2º e 3º	Brasil	Cotas Partes/Securitização
MATRÍCULA 3049 – POSTO 27	Cunha Porã-SC	2º e 3º	Brasil	Cotas Partes/Securitização
MATRÍCULA 3043 – POSTO 29	Cunha Porã-SC	2º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2421 – POSTO 29	Cunha Porã-SC	3º e 4º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 8255 – POSTO 41	Flor do Sertão-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 6384 – POSTO 37	São Carlos-SC	2º	Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 2326 – POSTO 38	Cunha Porã-SC	1º	Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 2023 – LINHA SÃO DOMINGOS	Cunha Porã-SC	2º e 3º	Brasil	Securitização
MATR. 3184 – LINHA SERTÃO	Cunha Porã-SC	2º e 3º	Brasil	Cotas Partes/Securitização
MATRÍCULA 3472 – POSTO 48	Tigrinhos-SC	1º e 2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 8442 – POSTO 09/46/47	Maravilha-SC	2º, 3º e 4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 19803 – POSTO 13	Maravilha-SC	1º, 2º e 3º	Bradesco/Brasil	Securitização
MATRÍCULA 2079 -POSTO 18	São Carlos-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 5923 – POSTO 21	São Carlos-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 6388 – POSTO 24	Campo Erê-SC	2º	Brasil	Securitização
MATRÍCULA 18520 – POSTO 53	Maravilha-SC	3º e 4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2909 – POSTO 33	Cunha Porã-SC	1º	Bradesco	Securitização
MATRÍCULA 3472 – POSTO 04	Maravilha-SC	2º	Banco do Brasil	Securitização
MATRÍCULA 19111 – POSTO 10	Maravilha-SC	1º e 2º	Banco do Brasil	Securitização
MATRÍCULA 7310 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	3º, 4º, 5º e 6º	Brasil/BRDE	Securitização/Pronaf (Invest.)
MATRÍCULA 7311 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	3º, 4º, 5º e 6º	Brasil/BRDE	Securitização/Pronaf (Invest.)
MATRÍCULA 2554 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 3041 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	2º	BRDE	Securitização/Pronaf (Invest.)
MATRÍCULA 2421 – POSTO 90	Cunha Porã-SC	3º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2905 – POSTO 14/56	Cunha Porã-SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)



#### 05.7 – Intangível

Classes	Valor Contábil 2017	Aquisições	Amortização	Valor Contábil 2018
Softwares	862.431,78	747.000,95	144.220,58	1.465.212,15
<b>Total</b>	<b>862.431,78</b>	<b>747.000,95</b>	<b>144.220,58</b>	<b>1.465.212,15</b>

#### 05.8 – Produtos em Depósito

Produtos Agrícolas	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor dos Produtos	
			2018	2017
Soja	12.714,90	68,50	870.970,44	6.702.289,62
Trigo Nacional	6.909,94	42,00	290.217,62	1.111.624,11
Milho	231.194,99	32,50	7.513.837,22	14.849.085,26
		<b>Total</b>	<b>8.675.025,28</b>	<b>22.662.998,99</b>

#### 05.9 – Contas a Pagar

Contas	2018	2017
Valores Penhorados	4.993,18	4.993,18
Obrigações com Fornecedores de Imobilizado	744.959,25	701.437,50
Outras Contas a Pagar	1.814.613,27	1.764.411,10
<b>Circulante</b>	<b>2.564.565,70</b>	<b>2.470.841,78</b>
Indenizações Rescisórias	258.485,16	225.812,64
Obrigações com Fornecedores de Imobilizado	4.469.755,50	4.910.062,50
<b>Não Circulante</b>	<b>4.728.240,66</b>	<b>5.135.875,14</b>
<b>Total Geral</b>	<b>7.292.806,36</b>	<b>7.606.716,92</b>

Em Obrigações com Fornecedores de Imobilizado está registrada a compra de uma Unidade de Recebimento e Armazenamento de Grãos situada no município de Cunha Porã-SC.

#### 05.10 – Obrigações com Associados

Contas	2018	2017
Capital a Restituir	1.779.740,12	1.326.451,54
Sobras a Pagar	1.408.087,27	2.219.215,26
Outras Obrigações	11.477.620,70	10.725.663,11
<b>Circulante</b>	<b>14.665.448,09</b>	<b>14.271.329,91</b>
Capital a Restituir	991.230,20	737.665,39
<b>Não Circulante</b>	<b>991.230,20</b>	<b>737.665,39</b>
<b>Total Geral</b>	<b>15.656.678,29</b>	<b>15.008.995,30</b>



Na conta de outras obrigações estão registrados os valores a pagar aos associados pela entrega da produção como: leite, suínos, aves e grãos.

#### 05.11 – Obrigações com Instituições Financeiras

Bancos	Encargos	Finalidade	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total
ITAÚ S/A	4,60% a.a.	Crédito Rural	28/06/2019	4.069.598,60	0,00	4.069.598,60
ITAÚ S/A	6,00% a.a.	Crédito Rural	01/03/2019	10.457.133,93	0,00	10.457.133,93
BRADESCO S/A	3,00% a.a.	Finame	15/07/2019	25.593,87	0,00	25.593,87
BRADESCO S/A	3,00% a.a.	Securitização	31/10/2025	127.667,36	690.789,61	818.456,97
SANTANDER	5,70% a.a.	Crédito Rural	30/04/2019	7.219.176,35	0,00	7.219.176,35
SANTANDER	4,60% a.a.	Pronaf (Cap. Giro)	28/06/2019	4.080.142,33	0,00	4.080.142,33
B. BRASIL S/A	4,60% a.a.	Pronaf (Cap. Giro)	13/07/2019	4.062.084,05	0,00	4.062.084,05
B. BRASIL S/A	3,00% a.a.	Securitização	31/10/2025	32.982,21	178.583,72	211.565,93
B. BRASIL S/A	3,00% a.a.	Securitização	31/10/2025	53.890,51	291.792,37	345.682,88
B. BRASIL S/A	3,00% a.a.	Securitização	31/10/2025	218.048,67	1.189.818,99	1.407.867,66
BANCO SAFRA	4,60% a.a.	Pronaf (Cap. Giro)	18/07/2019	3.060.106,75	0,00	3.060.106,75
B. BRASIL S/A	IGP-M + 3% a.a.	Pesa 95/00077-1	01/08/2019	156.953,78	4.456.999,98	4.613.953,76
		Títulos do Pesa	01/08/2019	0,00	-4.023.050,44	-4.023.050,44
BRDE - Aurora	2,00% a.a.	Quotas Partes	15/01/2019	918.893,25	0,00	918.893,25
BRDE - Aurora	8,75% a.a.	Quotas Partes	15/10/2027	1.518.200,77	6.262.357,25	7.780.558,02
BRDE - Aurora	7,00% a.a.	Quotas Partes	15/12/2028	384.418,55	11.164.521,07	11.548.939,62
BRDE	2,00% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/04/2023	470.507,29	1.616.715,94	2.087.223,23
BRDE	1,00% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/06/2025	156.347,14	765.119,94	921.467,08
BRDE	5,50% a.a.	Pronaf (Investimento)	15/11/2026	135.407,81	20.000.000,00	20.135.407,81
BRDE	IGP-M + 3% a. a.	Pesa 11.662	01/08/2019	6.675,41	129.492,94	136.168,35
		Títulos do Pesa	01/08/2019	0,00	-116.884,36	-116.884,36
C.E.FEDERAL	5,70% a.a.	Crédito Rural	30/05/2019	5.149.510,92	0,00	5.149.510,92
<b>Total</b>				<b>42.303.339,55</b>	<b>42.606.257,01</b>	<b>84.909.596,56</b>

#### 05.12 – Provisões para Contingências

Provisões	Saldos 12/2017	Complemento e Constituição	Utilização e Reversão	Saldos 12/2018
Tributárias/Fiscais	5.254.371,96	199.860,31	0,00	5.454.232,27
Trabalhistas	80.000,00	70.000,00	0,00	150.000,00
Cíveis	183.561,91	0,00	14.766,72	168.795,19
<b>Somas</b>	<b>5.517.933,87</b>	<b>269.860,31</b>	<b>14.766,72</b>	<b>5.773.027,46</b>

Encontra-se em discussão na esfera administrativa processo referente a notificação recebida em 2006 da Receita Federal do Brasil, que cobra a CSLL sobre os atos cooperativos e receitas financeiras, relativa aos exercícios de 2001 a 2004. Desde 2010 o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais aguardando julgamento do recurso interposto pela cooperativa. O prognóstico da assessoria jurídica é de êxito provável em relação ao lançamento sobre os atos cooperativos e improvável ao lançamento das receitas financeiras, mantida provisão para cobertura de perdas nomeada de Provisão Contingência Tributária/Fiscal.

Existem ações de natureza trabalhista e cível, sobre as quais são mantidas provisões para as prováveis perdas, constituídas levando em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos.



#### 05.13 – Outros Ingressos e Receitas Operacionais

	2018	2017
<b>Outros Ingressos/Receitas</b>	<b>2.807.168,55</b>	<b>2.807.168,55</b>
Receita de Venda Imobilização	869.678,07	967.293,50
Ingresso/Receita Locação	71.303,64	117.292,90
Sobras Técnicas de Grãos	1.274.317,03	1.557.066,00
Sobras de Caixa	11.469,75	23.825,92
Bonificação Recebida	28.093,88	26.079,28
Taxas Administrativas	71.387,72	61.403,70
Receita com Demonstrações	1.200,00	0,00
Recuperação de PIS e COFINS	0,00	1.073.776,25
Reversão Prov.Perda Desv.Ativos	10.291,20	20.339,46
Reversão de Provisões Fiscais	0,00	4.406.250,81
Reversão de Perdas de Estoque	469.427,26	0,00
<b>Outros Dispêndios/Despesas</b>	<b>1.889.462,98</b>	<b>1.889.462,98</b>
Custo Alienação de Bens	1.851.320,77	1.365.307,73
Despesa de Renegociação	38.142,21	14.045,63
Redução ao Valor Recuperável de Ativo	0,00	2.242.602,90
<b>Valor Líquido Outros Ingressos/Receitas</b>	<b>917.705,57</b>	<b>4.631.371,56</b>

#### 05.14 – Resultado Financeiro

	2018	2017
<b>Ingressos/Receitas Financeiras:</b>	<b>9.498.738,01</b>	<b>10.755.321,70</b>
- Juros Ativos	4.780.738,48	3.744.315,37
- Rendimentos de Aplicações Financeiras	929.848,52	3.042.866,46
- Variações Monetárias	225.151,09	145.855,35
- Variações Cambiais	258.244,44	205.233,34
- Descontos Obtidos	508.537,95	641.646,16
- Ajuste a Valor Presente	2.769.417,20	2.911.084,22
- Variação Preço em Contratos	26.800,33	64.320,80
<b>Dispêndios/Despesas Financeiras:</b>	<b>8.814.893,78</b>	<b>8.444.553,36</b>
- Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	6.841.296,93	6.159.357,03
- Juros s/ Parcelamento IRPJ	1.316,27	256.828,29
- Variações Cambiais	361.202,22	199.935,25
- Variações Monetárias	129.092,22	123.790,61
- Descontos Concedidos	648.131,19	833.110,47
- Outros	833.854,95	871.531,71
<b>Resultado Financeiro Líquido:</b>	<b>683.844,23</b>	<b>2.310.768,34</b>

#### 05.15 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Rubricas	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado líquido antes do IR e da CS	13.164.310,49	13.702.152,84



Adições:	2.883.721,15	2.345.969,30
- Gratificações a Dirigentes	15.750,92	15.750,92
- Brindes e Amostras	406.106,47	406.106,47
- Multas Federais – Indedutíveis	5.186,05	5.186,05
- Multas Estaduais – Indedutíveis	7.847,95	7.847,95
- Multas Municipais – Indedutíveis	556,73	556,73
- Cont. Social Lucro Líquido	537.842,35	-
- Depreciação IPC/90 – Despesas	-	90,50
- Deprec/Amort/Exaustão – Reavaliação	15.494,25	15.494,25
- Provisão Pis e Cofins	869.614,27	869.614,27
- Provisão de ICMS	466.195,36	466.195,36
- Valor Residual Ativo Imobilizado – Reavaliação	158,77	158,77
- Provisão para Perdas de Estoques	222.113,29	222.113,29
- AVP Deduzido do Faturamento	989.954,67	989.954,67
- AVP Apropriado como Receita Financeira	-920.422,98	-920.422,98
- AVP Venda Terra em Marmeleiro	-7.805,65	-7.805,65
- Despesa Deprec. Ajuste Aval. Patrimonial	48.614,56	48.614,56
- Custo Deprec. Ajuste Aval. Patrimonial	41.677,92	41.677,92
- Desp. Deprec. Lei 12.973/14 - Indedutível	15.875,94	15.875,94
- Realiz. Diferença Lei 12.973/14 - Indedutível	136,32	136,32
- Custo Deprec. Lei 12.973/14 - Indedutível	23.699,49	23.699,49
- Deprec. Societária maior que a Fiscal	124.736,83	124.736,83
- Provisão Reclamatória Trabalhista	20.387,64	20.387,64
Exclusões:	10.072.096,01	10.072.096,01
- Reversão sobre Prov. Devedores Duvidosos	253.661,01	253.661,01
- Resultado Ato Cooperativo	9.186.254,50	9.186.254,50
- Dividendos	200.326,16	200.326,16
- Reversão de Provisões Diversas	429.932,87	429.932,87
- Reversão Prov.Perda Desv.Ativos	1.921,47	1.921,47
Base De Cálculo do IRPJ/CSLL	5.975.935,63	5.976.026,13
15% IRPJ	896.390,34	-
9% CSLL	-	537.842,35
Incentivo Fiscal 4% - PAT	35.855,61	-
Limite Adicional 10%	240.000,00	-
Adicional 10% IRPJ	573.593,56	-
<b>Total do IRPJ e da CSLL</b>	<b>1.434.128,29</b>	<b>537.842,35</b>

#### 05.16 – Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros não derivativos são classificados na categoria de Empréstimos e Recebíveis.

Os passivos financeiros são classificados na categoria de Outros Passivos Financeiros.



Ativos	Empréstimos e Recebíveis	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.669.751,36	9.669.751,36
Valores a Receber de Cooperados e Cliente:	74.052.424,30	74.052.424,30
Outros Créditos	2.292.234,88	2.292.234,88
	<u>86.014.410,54</u>	<u>86.014.410,54</u>

Passivos	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores	47.251.245,95	47.251.245,95
Obrigações com Cooperados	17.118.836,09	17.118.836,09
Produtos em Depósito a Liquidar	8.675.025,28	8.675.025,28
Empréstimos e Financiamentos	84.909.596,56	84.909.596,56
Credores Diversos	7.292.806,36	7.292.806,36
	<u>165.247.510,24</u>	<u>165.247.510,24</u>

## NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 06.1 – Natureza e Finalidade das Reservas

**Reserva Legal** – destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de sua atividade, constituída de 20%, das sobras líquidas do exercício, bem como 100% das sobras capitalizadas na Cooperativa Central, Cooperativas de Créditos e Federações que a cooperativa é associada, em outras empresas coligadas, os resultados nas operações que não forem objeto fim da cooperativa, bem como os créditos não reclamados decorridos 05 (cinco) anos e os auxílios e doações sem destinação especial.

**Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social** – destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, constituído de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício e do resultado das operações com não associados mencionados no parágrafo 4º do artigo 2º do Estatuto e dos eventuais resultados de inversões decorrentes de participação em sociedade não Cooperativa.

**Reserva de Desenvolvimento Econômico Financeiro e Industrial** – será constituído de 20% das sobras líquidas do exercício.

**Reserva de Lucros a Realizar** – constituída por deliberação assemblear para registro dos resultados de empresas na qual a cooperativa possui participação, mas que não foram recebidos efetivamente, ficando sua destinação a disposição da assembleia, após o recebimento financeiro dos valores relativos aos resultados.

**Reserva de Reavaliação** – formada por valores decorrentes da reavaliação dos bens da Cooperativa Colina, incorporada pela Auriverde em 2008. Sua realização ocorre pela baixa de bens ou pelo uso, através da depreciação.





Reservas Legais e Estatutárias	2018	2017
Reserva Legal	73.535.411,93	71.643.350,04
Reserva Desenvolvimento Econômico/Financ./Industrial	21.392.229,33	19.514.779,64
RATES	20.377.007,20	17.006.059,31
<b>Total</b>	<b>115.304.648,46</b>	<b>108.164.188,98</b>

#### 06.2 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 4.697 associados, com participação individual variável, atingindo um montante de R\$ 35.465.512,79, sendo o montante de R\$ 2.817.227,95 com financiamento de cotas partes, contabilizado em contrapartida do ativo realizável a longo prazo.

#### 06.3 – Obrigações com Coopercentral Aurora

Os passivos registrados decorrentes de obrigações com a Cooperativa Central Aurora Alimentos, são originados de financiamentos para integralização de capital, denominados de Cotas Partes. No grupo dos empréstimos e financiamentos encontra-se o valor de R\$ 20.248.390,89 e como obrigações com a Coopercentral o valor de R\$ 1.462.157,80, classificados entre o circulante e não circulante de conformidade com os respectivos vencimentos.

A classificação foi realizada dessa forma em razão de contratos estarem em nome da AURIVERDE e contratos estarem em nome da Coopercentral com aval das filiadas, mas que na essência, por deliberação conjunta da Central e filiadas, são igualmente tratadas como Cotas Partes.

A Coopercentral assumiu o pagamento dos financiamentos junto as instituições financeiras e a medida que paga informa as filiadas para que as mesmas possam baixar suas obrigações em contrapartida de créditos de sobras que se encontram registrados no ativo no valor de R\$ 10.180.315,39, originados das sobras apuradas na Central, até 2017.

#### 06.4 – Seguros

Os seguros contratados pela cooperativa, vigentes na data do Balanço são:

Bens Segurados	Cobertura – R\$
Construções/Estoques	149.969.000,00
Veículos	1.632.776,20

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

#### 06.5 – Avais

Não foram concedidos avais em favor do quadro social ou de terceiros.



## 06.6 – Gestão de Riscos

### Riscos de Crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação a:

Classe de Crédito	R\$	%
Bancos Conta Corrente	1.353.917,65	100,00
- Itaú	480.725,79	35,51
- Banco do Brasil	389.652,04	28,78
- Sicoob Credial	284.736,47	21,03
Aplicações Financeiras	8.172.209,43	100,00
- Sicoob Credi São Miguel	5.659.309,33	69,25
- Safra	1.040.648,70	12,73
- Caixa Econômica Federal	819.768,67	10,03
Títulos a Receber	76.231.417,85	100,00
- Coopercentral	14.850.099,18	19,48

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados, existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa de perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

### Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

As principais obrigações da cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.



O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,41 e 1,02, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

### Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos a cooperativa realiza operações que buscam dar cobertura aos riscos de ocorrência de situações indesejadas.

### Riscos de Variações de Preços

A posição de saldos indexados em físico de produto registrados na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Natureza	Milho	Soja	Trigo
Estoques	70.997	-	299.815
Estoques nas Fábricas de Rações	223.071	-	-
A liquidar com produtores	231.195	12.715	6.910
Vendas para entrega futura	2.131	-	-
Obrigações em físico de produto	-	10.875	-
Compra futura	149.890	36.625	-
Venda futura	100.000	55.667	-
<b>Situação líquida – em Kg</b>	<b>6.637.920</b>	<b>-2.557.920</b>	<b>17.574.300</b>
<b>Situação líquida – em sacas</b>	<b>110.632</b>	<b>-42.632</b>	<b>292.905</b>

A posição de saldos indexados em físico de produto não registrados na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Contratos Futuros	Kg	Sc	Valor Total	Valor Médio Sc
Contratos de Compra - Milho	8.993.400	149.890	5.246.150,00	35,00
Contratos de Compra - Soja	2.197.500	36.625	2.739.812,50	74,81
Contratos de Venda - Milho	6.000.000	100.000	3.950.000,00	39,50
Contratos de Venda - Soja	3.340.000	55.667	4.398.000,00	79,01

A exposição na soja não é relevante, razão pela qual não foram realizadas operações para proteção contra variações de preços, com perspectivas de recompor essa posição com preços praticamente iguais aos praticados ao final de 2018.

As posições positivas de milho e trigo se referem a estoques adquiridos para consumo nas indústrias e considerando o mercado ativo na data do balanço e o que se vislumbra para início de 2019, momento em que esses estoques serão consumidos, se optou por não realizar operações de proteção.



### Risco de Variação Cambial

Na data do balanço a cooperativa possuía operações de importação em andamento. Essas operações encontram-se estruturadas de forma que o risco de variação cambial é minimizado, razão pela qual não mantinha operações de proteção contra variações cambiais.

### Risco de Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes nas taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da entidade. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 1% a 6% ao ano, perfazendo uma taxa média de 6,70% ao ano.

### Risco com Derivativos

Na data do balanço a cooperativa não possuía quaisquer operações em aberto envolvendo o mercado de derivativos.

### 06.7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, os quais foram nos seguintes valores:

- a) R\$ 7.359.344,54 baixa das obrigações com a Coopercentral contra o crédito de sobras, em função do pagamento pela Central dos financiamentos de cotas partes, sem o desembolso financeiro da Auriverde.
- b) R\$ 11.525.415,00 – valor baixado dos investimentos em contrapartida dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, referente a financiamento de cotas partes repassado para a Cooperativa Central Aurora.

### 06.8 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	1.158.992,65
Operações de Venda	1.816.022,11



Operações de Compra	1.717.411,93
Quota Capital	369.478,18
Saldo Contas a Receber	358.198,26
Saldo Contas a Pagar	141.938,06

#### 06.9 – Eventos Subsequentes

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela administração em 11/02/2019, e entre essa data, e a data de encerramento do exercício social não ocorreram eventos subsequentes que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2018.

CLAUDIO POST

PRESIDENTE

CPF 469.206.769-15

FABIANA PANDOLFO

CONTADORA

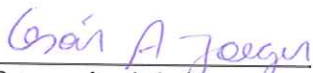
CRC/RS 067760/O-0 T-SC

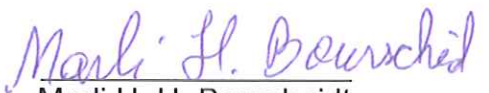
CPF 937.653.209-00

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE, abaixo assinados procederam o exame das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2018. Com base nas informações prestadas pelo Departamento de Contabilidade e pelo parecer dos Auditores Independentes Sr. Joel Ireno Hartmann, que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE em 31/12/2018. O Conselho Fiscal da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE é de parecer que as Demonstrações Contábeis estão em condições de serem apreciadas e recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos associados.

Cunha Porã - SC, 11 de Fevereiro de 2019.

  
Cesar André Jaeger

  
Marli H. H. Bourcheidt

  
Enio José Castanha